

## **Recurso de provas do concurso 451 da UFMG – Rafael Gonçalves**

À Câmara Departamental da Escola de Música da UFMG ou a quem couber a análise deste recurso. Eu, Rafael Gonçalves, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF nº [REDACTED] e portador da Carteira de Identidade (Registro Geral) [REDACTED], emitido pela Polícia Civil de Minas Gerais, solicito recurso do resultado de avaliação de minhas provas realizadas no concurso número 451 da UFMG, conforme exposto a seguir.

Minhas notas das provas didática e de memorial deveriam ter sido mais altas, e solicito reavaliação das notas. Isso se justifica pelo fato de eu ter realizado as provas cumprindo todos os requisitos do Edital n. 451 (edital geral) e do Programa de Provas específico do concurso da Escola de Música da UFMG (publicado em 18/03/2022), conforme se pode observar nas gravações de minhas provas prática e de memorial, disponibilizadas.

Pode-se verificar que no documento escrito de Memorial que enviei há exposição de minha trajetória acadêmica relacionando-a criticamente e explicitamente com os requisitos colocados no **edital geral, nos itens 10.7.2 e demais relacionados**, e no **Programa de provas, itens I a VII**. Esta mesma relação de itens expostos por escrita no texto foi apresentada na prova de arguição de memorial. Houve a observância de uma metodologia acadêmica na elaboração do memorial escrito e sua exposição oral.

Nota-se que minhas provas de títulos tiveram uma nota alta (98) por todos os avaliadores – entretanto minhas notas de prova de memorial foram consideradas mais baixas do que as notas das provas de títulos. Isso demonstra uma avaliação incorreta ou incoerente realizada nas notas dadas na prova de memorial. Isso se justifica pelo argumento a seguir: minha nota da prova de títulos está diretamente vinculada à minha formação e produção acadêmica e artística, portanto, indiretamente vinculada também ao desempenho na prova de memorial. Se minhas notas da prova de títulos foram altas, e observei os critérios para elaboração do memorial escrito e sua exposição oral, minhas notas das provas de memorial deveriam ser mais altas, compatíveis com a minha nota da prova de títulos.

Como demonstrado, realizei a prova de memorial observando os requisitos dos dois editais – isso pode ser observado por exemplo no texto de Memorial enviado, na página 9, último parágrafo (Item II do Programa de provas) e página 13, segundo parágrafo (item III do Programa de provas) e na página 16, no tópico 1.8 – Resultados alcançados, importância das contribuições, possíveis desdobramentos e consequências dessa contribuição (itens III, IV e V do ponto 10.7.2 do edital, em [23:12] na gravação da prova de arguição de memorial). Na prova de arguição de memorial, realizei a apresentação seguindo a mesma estrutura do documento enviado, mencionando os pontos do edital, relacionando-se com minha trajetória, como se pode observar no seguintes trechos da gravação da prova, em minutos e segundos: [09:05] e [23:12] e [49:35].

Por exemplo, no trecho de [40:50] da prova de memorial, analiso minha experiência artística na gravação do CD do compositor Wesley Carvalho, relacionando-a com discussões da musicologia colocadas por autores de referência como Ingrid Monson (1996) e Nicholas Cook (2007) – aspecto relacionado ao conjunto de itens do edital geral e do Programa de provas.

Em relação à prova prática, também realizei a mesma seguindo os critérios de ambos os editais, fiz uma exposição oral de registro audiovisual (vídeo) de uma performance musical encaminhado previamente, em que me apresentei tocando pelo menos um instrumento musical e/ou canto, com repertório de Música Popular. A performance enviada e analisada conteve pelo menos uma peça solo e pelo menos uma peça em conjunto. Na realização da prova prática, apresentei oralmente a produção do vídeo para a Comissão Examinadora, dando ênfase aos aspectos da **estruturação musical** e à **produção do áudio**, de modo a demonstrar conhecimentos relativos ao conteúdo técnico e artístico, às etapas de produção e aos procedimentos utilizados.

Na minha exposição oral da prova prática, cito autores de referência do campo da produção musical e de análise e estruturação para embasar minha apresentação. Isso pode ser observado na gravação da prova prática por exemplo em [02:01], em que cito as etapas de produção musical, e princípios de gravação e captação de áudio com base em livros de David Miles Huber e Robert Runstein (2017) e Fábio Henriques (2022). E a seguir na minha apresentação analiso as peças enviadas de acordo com estas referências, e outras citados ao longo da mesma. Por exemplo, um critério de avaliação citado no Programa de provas foi o da **qualidade de interação** na performance do registro audiovisual encaminhado. Em minha exposição oral mostrei alguns aspectos de **estruturação musical**, e em [09:50] na peça Um Tom para Jobim a utilização do procedimento *trading* (troca de improvisação) com paráfrase em tempo real - o que evidencia a qualidade de interação em meio a processos de improvisação musical. Na peça *My Favorite Things*, exponho os processos de produção musical mencionando o cenário, equipamentos utilizados (microfone condensador de diafragma largo, com baixo *self noise*, ruído próprio), processos de edição de áudio realizados, e em [16:22] um aspecto de **estruturação musical** utilizando o conceito de **arco narrativo** (GONÇALVES, 2018, 2022) na elaboração de uma seção da peça.

Em outras peças analisadas, como na peça Voo Rasante, abordei detalhadamente os processos de **produção do áudio** envolvidos em [23:29], mostrando os equipamentos utilizados na gravação ao vivo em sala de teatro, comentando aspectos de posicionamento de microfones e captação em linha de instrumentos, mostrando os processos e efeitos utilizados na mixagem. Na peça Brisa também foram comentados em mais detalhes os **processos de mixagem**, em [30:41], em que mostrei a tela do software *Digital Audio Workstation* utilizado, mostrando por exemplo o uso de regulagem de volume e panorama para equilíbrio das amplitudes sonoras, e uso de efeitos como *reverb* e equalizador para se chegar a um resultado artístico desejado. Além disso, respondi satisfatoriamente as dúvidas da banca acerca dos processos de produção musical envolvidos no material relacionado à prova prática. Não foram realizadas perguntas relacionadas ao aspecto

estruturação musical pela banca, e apenas um membro da banca realizou questionamentos na prova prática.

Diante de todo o exposto, argumento que realizei as provas obedecendo os requisitos dos editais e expondo as provas com desempenho esperado. Solicito ao órgão competente (Câmara Departamental da Escola de Música da UFMG ou a quem couber a análise) que **meu recurso seja aceito**, e minhas notas das provas didática e de memorial sejam revistas, modificando as notas das mesmas para que tenham **a nota total cada uma, de 100 pontos em 100.**

### **Referências citadas ao longo do texto do recurso:**

COOK, Nicholas. Fazendo música juntos ou improvisação e seus outros. **Per Musi**, [s. l.], n. 16, p. 7–20, 2007. Disponível em:  
[http://musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/16/num16\\_cap\\_01.pdf](http://musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/16/num16_cap_01.pdf).

GONÇALVES, Rafael. **Storytelling e Narratividade: análise musical e pesquisa artística na elaboração de repertório para violão e guitarra solo a partir de performances de Julian Lage e Jonathan Kreisberg**. 2022. - Tese (Doutorado em Música) – Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2022, [s. l.], 2022. Disponível em:  
<https://www.academia.edu/s/1904998e27?source=link>.

GONÇALVES, Rafael. Storytelling em música popular improvisada : revisão preliminar do conceito de arco narrativo musical ( ou tensão e relaxamento ou densidade e intensidade musical ) e sua aplicação em análise de dois improvisos do guitarrista Jonathan Kreisberg. **Anais do I SIM! - Primeiro Simpósio Internacional de Violão**, [s. l.], p. 70–80, 2018. Disponível em:  
[https://www.dropbox.com/s/76lgar0nx48u4tl/Article\\_SIM\\_Narrative\\_arc.pdf?dl=0](https://www.dropbox.com/s/76lgar0nx48u4tl/Article_SIM_Narrative_arc.pdf?dl=0).

HENRIQUES, Fabio. **Áudio: fundamentos (e-book)**. [S. l.]: Fábio Henriques, 2022. *E-book*. Disponível em: [www.fabiohenriques.net/fundamentos](http://www.fabiohenriques.net/fundamentos).

HUBER, David Miles; RUNSTEIN, Robert E. **Modern recording techniques**. 9th ed.ed. New York: Routledge, 2017-. ISSN 1098-6596.

MONSON, Ingrid. **Saying Something: Jazz Improvisation and Interaction**. Chicago: University of Chicago Press, 1996.

Recife, 19 de setembro de 2022.



Rafael Gonçalves